



# O GATO BRAVO

Escola E. B. 2 de Figueiró dos Vinhos

ANO XII

Nº34

PÁSCOA 99

120 GATOS

## EDITORIAL

### Quem espera desespera, ou sempre alcança?

Vai para dez anos que estou nesta escola e já então se falava na necessidade de remodelação do espaço e das instalações. Mas o número de alunos foi reduzindo e o orçamento da Escola foi ajudando a melhorar pontualmente o que era mais urgente. Nunca se chegou, assim, a uma situação de ruptura, embora todos os invernos tenhamos que contar com infiltrações e muito frio nas salas e, quase diariamente, haja necessidade de pequenos arranjos.

Mas agora a situação é já insustentável: as rupturas estão à vista, pondo em risco a segurança da população escolar e já não há planeamento e orçamento que resistam.

Entretanto, não tem mais sentido separar o 2º do 3º ciclo, tratando-se da escolaridade básica e obrigatória. Está mais que na hora de dar voz aos encarregados de educação, que sempre reclamaram a continuação dos seus educandos nesta escola até ao 9º ano. Até porque a Escola Secundária debate-se anualmente com o problema da sobrelotação, ficando sem margem para oferecer horários mais favoráveis.

O que parece ser agora o único obstáculo, segundo informações da Direcção Regional de Educação do Centro, é o facto do edifício principal e do terreno continuarem propriedade da Câmara Municipal, pelos quais recebe uma renda mensal, não havendo acordo nas negociações que têm vindo a decorrer. É situação única na região centro.

Estando convictos que, nas contas da Câmara Municipal, também figurarão os benefícios mediatos e imediatos da solução deste impasse, a favor da educação do Concelho, esperamos que o acordo se faça a tempo de permitir o início das obras ainda este ano.

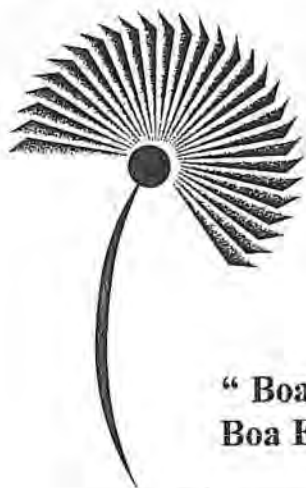
G.S.



Páginas:

➤ Boas Práticas, Boa Esperança	2
➤ Aprender a Estudar	2
➤ Visitas de Estudo	3 e 4
➤ Desporto Escolar	5
➤ Ao correr da Pena	6 a 12
➤ Lá de Fora	13 e 14
➤ Passatempos	15
➤ Agenda	16





## “ Boas Práticas Boa Esperança”

Este programa foi lançado pelo Ministério da Educação para valorizar, melhorar e divulgar as boas experiências e projectos das escolas.

Figueiró dos Vinhos foi escolhido pelo seu Projecto Educativo Concelhio. Neste primeiro ano, foram escolhidas mais 28 escolas em todo o país. O lançamento deste programa nacional foi no dia 23 de Fevereiro, em Coimbra, em que esteve presente a Sr.<sup>a</sup> Secretária de Estado, doutora Ana Benavente.

Espera-se agora que o programa dê apoios técnicos e financeiros para realizar acções que melhorem a qualidade da educação do concelho, com as escolas a trabalharem em conjunto e com a colaboração de toda a comunidade.

*Afonso- CJ*

Ficha Técnica

O GATO BRAVO

*Jornal da Escola E.B.2 de Figueiró dos Vinhos*

Av. José Malhoa - 3260 Figueiró dos Vinhos

Ano XII Nº34 PASCOA 99

Redacção: Clube de Jornalismo

Composição: Professoras Isabel Casaleiro e Fátima Firmino

Colaboração: Professores José Mário Tortão, Graça Simões e Fernanda Dias

Tiragem: 150 exemplares

Fotocopiado na Reprografia da Escola

## APRENDER A ESTUDAR

Não saber estudar é o grande problema de muitos dos nossos filhos. Cabe à Escola ensiná-los, mas somos sobretudo nós, os encarregados de educação, que podemos e devemos ajudá-los.

Isto foi o que nos veio dizer a Dr.<sup>a</sup> Sandra Sendas, psicóloga que tem trabalhado na Escola E. B. 2, e que se dispôs a falar também para os encarregados de educação em duas sessões, que decorreram, a 1.<sup>a</sup>, no dia 10 em Arega e, a 2.<sup>a</sup>, em Figueiró dos Vinhos, no dia 17.

Ali se esclareceu que o sucesso escolar das crianças não depende do seu grau de inteligência, até porque esta também se estimula e desenvolve.

O importante é que os nossos filhos aproveitem bem as aulas - que não faltem, que estejam atentos e que preparem sempre as lições e o material. É importante que em casa tenham um espaço próprio para estudar, sem televisão nem outras distrações e com um horário regular. Depois é também importante que nos interessamos pelo seu trabalho, que conversemos com eles e que acreditem que a Escolaridade é uma garantia de melhor futuro.

Conclusão, só fomos lembrados daquilo que bem sabemos - para que os nossos filhos cresçam saudáveis e tenham sucesso, é importante dar-lhes carinho e disciplina e fazer-lhes ver que o importante é o trabalho e o esforço pessoal.

*Fátima Moreira, encarregada de educação*



OUÇO... E ESQUEÇO

VEJO... E RECORDO

FAÇO... E APRENDO

## Visita de Estudo- Preocupações Ambientais

No dia 2 de Março o 6ºE e o 5ºA fizeram uma visita de estudo ao Aterro Sanitário de Leiria e à CEMOPOL-Celuloses Moldadas Portuguesas L.da. e à Estação de Transferência de Pombal, no âmbito da Área- Escola.

Às 11h chegaram ao Aterro Sanitário de Leiria. À entrada havia uma plataforma que pesava os camiões e em seguida três enormes buracos, que tinham o nome de “Células” onde se deposita o lixo dos contentores, que tinha sido previamente compactado em fardos. Estas Células não deixam passar impurezas para os lençóis de água, porque tinham duas camadas de tela impermeáveis, uma alcatifa e seixos. Após colocadas 3 camadas de lixo, é posta terra em cima.

Seguidamente, observou-se a triagem dos lixos dos ecopontos, que eram separados e compactados, indo alguns deles para a CEMOPOL.

Da parte da tarde foi visitada a CEMOPOL onde era reciclado o papel que vinha do aterro sanitário e das editoras de jornais e de livros

Após ter sido feito o papel em pasta, faziam o molde e metiam-no numa máquina a altas temperaturas.

Foi possível ver um armazém que continha caixas para ovos, laranjas, meloas, tudo feito na CEMOPOL.

Por fim, foi visitada a Estação de Transferência de Pombal onde colocam o lixo dentro de grandes contentores, que eram levados para o Aterro Sanitário. Pôde-se ainda ver quatro divisórias onde era depositado o lixo: uma para “monstros” (frigoríficos, máquinas de lavar), outra para canas e ervas; outra para pneus e ainda uma outra para madeiras.

*Afonso - CJ*



## Visita de estudo a Tomar

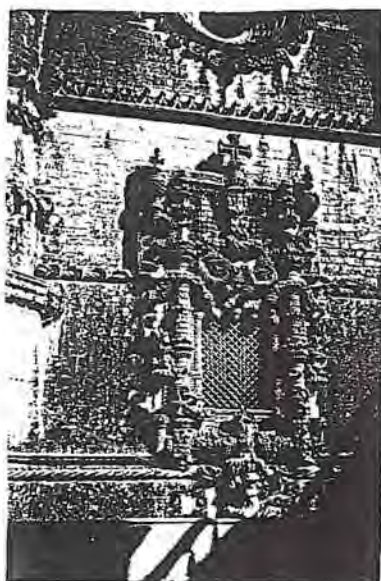
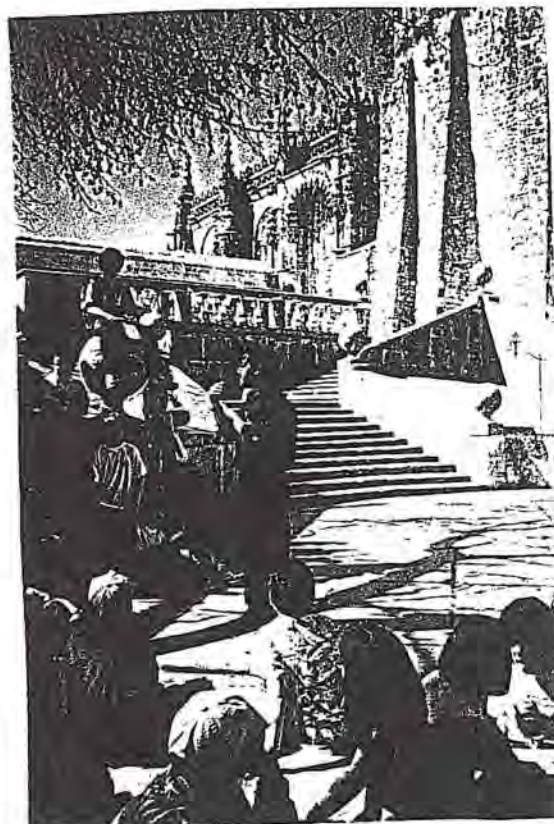
No dia 19 de Março de 1999, o 5º Ano foi fazer uma visita de estudo a ao Convento de Cristo, em Tomar.

Chegados a Tomar visitou-se a Capela de Nossa Senhora da Conceição e tiraram-se fotografias.

Depois do almoço, visitou-se o Castelo, onde está o Mosteiro de Tomar, que foi construído em 1160. Uma parte do Mosteiro está em reconstrução pelo que não pôde ser visitada.

Pôde ver-se uma fonte com repuxo e a tão conhecida Janela do Capítulo. Esta é o melhor exemplar do estilo manuelino.

Paulo Henrique - CJ



## Natação é Saúde

Em Março iniciaram-se as aulas de natação, um dos módulos da disciplina de Educação Física. Os estilos que podem ser aprendidos pelos alunos são: bruços, cowl e costas.

A natação é um dos desportos mais completos e benéficos para a saúde. A prática da natação ajuda a reduzir os problemas que possam existir a nível da coluna vertebral, sendo um dos desportos indicados para as pessoas que tenham dificuldades respiratórias.

O material necessário para a natação é: touca, fato de banho, chinelos, toalha. Antes das aulas de natação deve-se passar pelo chuveiro e após deve-se tomar um duche, por causa do cloro.

Susana Brás - CJ  
Sílvia Godinho - CJ  
Sílvia Dias - CJ



## Escola EB 2 Figueiró dos Vinhos

Realizaram-se, nos dias 24 de Fevereiro e 10 de Março de 1999, as primeiras concentrações de Ginástica Desportiva, (Minitrampolim e solo) organizadas pelo C.A.E. de Leiria, (Desporto Escolar), e nas quais participaram em representação da nossa Escola os seguintes alunos:

### Competição de Minitrampolim -

#### Femininos

Nomes
Carla Almeida
Carla Canas
Andreia Batista
Cátia Coelho
Nicola Nunes
Cláudia Escalreira
Marta Dias
Ana Vitorino
Marina Coelho



#### Masculinos

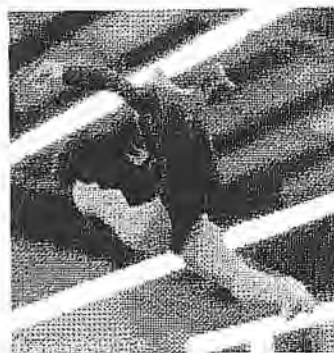
Nomes
Telmo Silva
Vitor Coelho
Luis Violante
Fábio Graça
Eduardo Ventura
Eduardo Cardoso
Diogo Martins
Tiago Barreiros

É de salientar que os nossos alunos conseguiram muito boas classificações.

### Competição de Solo -

#### Femininos

Nomes
Carla Canas
Andreia Batista
Cátia Coelho
Nicola Nunes
Cláudia Escalreira
Marina Coelho



#### Masculinos

Nomes
Vitor Coelho
Fábio Graça

Como aconteceu na concentração de Minitrampolim, aqui houve também boas classificações, mesmo com pouco tempo de treinos.

Os nossos Atletas estão de parabéns pelas suas prestações desportivas.

## Intercâmbio Desportivo com as Escolas de Penela e Castanheira de Pêra

A nossa Escola no dia 10 de Março de 1999, recebeu as Escolas de Castanheira de Pêra e Penela, para com elas fazer um intercâmbio desportivo na modalidade de Futebol de 5.

A equipa da Escola EB 2 de Figueiró dos Vinhos alinhou com os seguintes atletas:

- Carlos Santos
- João Martins
- Ricardo Silva
- Nelson Conceição
- Filipe Batista
- Eduardo Cardoso
- Afonso Queirós
- Tiago Godinho
- Bruno Teixeira
- Alexandre Silva



Realizaram-se dois jogos na referida modalidade e os resultados foram os seguintes:

- 1º Jogo  
EB2 F.V. - EB 23 C. Pêra → 2 - 5
- 2º Jogo  
EB2 F.V. - EBI Penela → 1 - 4
- 3º Jogo  
EB 23 C. Pêra - EBI Penela → 2 - 4

O Coordenador do Desporto Escolar



## Carta de um legionário em campanha na Hispânia

Caro pai,

Pela primeira vez em semanas, dormi descansadamente num lugar seguro: o nosso acampamento está situado num vale e os ataques têm sido menos frequentes.

Às seis horas da manhã, o nosso superior mandou-nos vestir para nos pormos a caminho. Eu assim fiz, vesti-me depressa e aguardei instruções, umas horas depois já nos víamos diante de um castro lusitano. Atacámos o povoado e fizemos alguns prisioneiros; as baixas foram muitas e só alguns conseguiram fugir.

Dirigimo-nos, depois, em direcção ao Norte, continuando a atacar os povoados que encontrámos pelo caminho. Por vezes tivemos que utilizar táticas infalíveis, como a "tartaruga" e utilizar todos os nossos legionários para fazer frente aos ferozes ataques dos guerreiros Lusitanos.

Durante a noite, sofremos várias emboscadas e uma delas foi a mais terrível. Tudo se passou enquanto dormíamos e eu me preparava para fazer a vigia, os Lusitanos atacaram de surpresa, mataram todos os vigias, os soldados que dormiam, incluindo o nosso centurião. Só eu e três outros legionários conseguimos escapar, refugiando-nos na floresta mais próxima. Tentámos chegar até ao acampamento romano mais próximo para pedir ajuda, mas sem êxito. Seguimos depois para o norte montanhoso da Hispânia, continuando a ser constantemente surpreendidos por ciladas e ataques dos Lusitanos. Sozinho, consegui alcançar uma centúria que se dirigia para o centro da Hispânia.

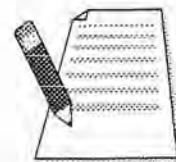
Parece que agora a sorte mudou. Somos muitos e temos conseguido defender-nos dos ataques dos Lusitanos. Ocupámos alguns povoados do centro e norte da Hispânia.

Despeço-me com um abraço para toda a família, do vosso filho,

Caius Lucius Filipe Almeida – 5º A

A Escola é escrever e sonhar,  
A Escola é a melhor!  
A Escola é aprender a ler e a escrever.  
A Escola é brincar com as letras.  
A Escola é conversar com as letras.  
A Escola é brincar com as palavras.  
A Escola é brincar e aprender.

Miguel, 5ºB



Escrever é como bailar.  
Escrever é como sonhar.  
Escrever é conversar com o papel.  
Escrever é brincar com as palavras.  
Escrever é brincar.  
Escrever é aprender.  
Escrever é espectacular.

Miguel, 5ºB

Escrever é dizer poemas.  
Escrever é cantar.  
Escrever é emocionar.  
Escrever é fazer histórias.  
Escrever é falar e brincar.  
Escrever é dançar.  
Escrever é pensar.  
Escrever é poesia!

Paulo Henrique, 5ºB



Natureza é preservar!  
 A Natureza é linda e bonita,  
 A Natureza é maravilhosa,  
 A Natureza é água, terra e ar.  
 A Natureza é fantástica!  
 A Natureza é o oxigénio que nós respiramos.  
 A Natureza é a nossa melhor amiga.  
 A Natureza é o nosso futuro.



Paulo Henrique, 5ºB

### Os passarinhos

Ninhos com passarinhos  
 Com passarinhos, ninhos.  
 Passarinhos com passarinhos?

Passarinhos tão belos!  
 Tão belos os passarinhos!  
 Belos como eles só!

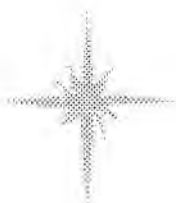


São muito belos,  
 Muito belos eles são,  
 Que belos que são!

Os ninhos coloridos  
 Coloridos são os ninhos  
 Os ninhos coloridos!

Ana Teixeira nº1, 6ºB

Vi uma estrela tão alta  
 Vi uma estrela tão fria  
 Vi uma estrela brilhando  
 Vi a estrela da sorte.



Vi a estrela mais linda!  
 Era a estrela brilhante  
 Era a estrela que cantava  
 Era a estrela mais feliz do Universo.

Vi uma estrela tão alta  
 Que brilhava imenso  
 Que parecia falar de alegria  
 Que estava contente por ser tão feliz.

Tânia Simões nº16, 6ºB

A bola...bola..



A bola serve para jogar à bola.  
 A bola é redonda como uma esfera.  
 A bola corre para a baliza.  
 A bola é escorregadia como um sabonete  
 A bola de praia, a bola de voleibol.

Bruno Silva nº6, 6ºB

Aprender é tão divertido!  
 P'ra sermos alguma coisa  
 Rimamos e cantamos  
 E sonhamos e trabalhamos.  
 Nesta escola tão bela  
 Damos o nosso melhor  
 Entusiasmados aprendemos  
 Recolhas fazemos para nos enriquecer.

Neuza Jorge nº12, 5ºB

### A Escola

A Escola é pequena e velha  
 Velha mas confortável,  
 Confortável é a Biblioteca  
 Biblioteca onde posso ler  
 Ler um livro de aventuras  
 Aventuras sem fim.

Pedro Duarte nº13, 6ºB

O Pedro escreveu o poema  
 O poema escreveu o Pedro.  
 O poema... o Pedro escreveu.



O poema falava de um ramo de flores.  
 O ramo de flores falava de um poema.  
 De um poema falava um ramo de flores.

O ramo de flores falava do Pedro.  
 O Pedro falava das flores do ramo.  
 De ramos de flores falava o Pedro.

Lúis Gomes nº11, 6ºB





As letras em poesia



A minha acessibilidade  
Está quase a acabar.  
Não penses ao certo,  
Que eu vou pelo ar!

Tiago Barreiros, 6ºA



Eu cá sou assim: uma pessoa  
Que muitas das vezes  
Me confundem com um número.  
Levo algumas coisas a mal  
Porque não gosto que me gozem  
Outro dia disseram-me:  
\_ Rapaz, mais pareces uma caneta  
ou o número oito. Que feio!

Marta Silva nº12, 6ºC



Eu sou elegante!  
O meu primo O  
Adorava ser assim como eu.  
Só que ele come tantos doces,  
Que está muito gordo e  
Já nem passa na minha  
Porta triangular!  
Por vezes digo-lhe  
Que ele está muito gordo  
Só que ele diz que não, e que  
Quem está gordo sou eu!...  
Eu respondo-lhe que sou  
Uma consoante, por isso  
Sou elegante!

Nádia Francisco nº6, 6ºA



Agora, vamos subir  
Até às montanhas  
Montados na mota do Manuel!  
Vamos de montanha em montanha  
Subindo alegremente.

Ana Sofia Vitorino nº1, 6ºC



Eu chamo-me Sara.  
No outro dia, fui à Serra!  
Encontrei um rapaz  
Que se chamava Sérgio  
E me perguntou:  
\_ Queres ir ao baile das serpentes?  
E como não sabia dizer não,  
Respondi:  
\_ Sim, sim aceito!  
E assim fomos ao baile de  
serpentes muito contentes.

Sophie e Sandra, 6ºC



Onde estará o Nuno?  
Nunca mais aparece,  
Onde estará?  
Será que foi apanhar o alperce?  
Ó, escutem, ali vem ele a cantar.

Cátia nº3, 6ºC





## Lengalengas

O que está na cozinha?  
 Uma avozinha.  
 O que está no curral?  
 Um jornal.  
 O que está no quarto?  
 Um rato.  
 O que está na mala?  
 Um coala.  
 O que está na biblioteca?  
 Uma bicicleta.  
 O que está na lareira?  
 Uma fogueira.  
 O que está no armário?  
 Um canário.  
 O que está na maca?  
 Uma vaca.  
 O que está no fogão?  
 Um corrimão.  
 O que está na janela?  
 Uma panela.  
 O que está na jarra?  
 Uma guitarra?  
 O que está na marmelada?  
 Uma espada.  
 O que está no estaleiro?  
 Um caldeiro.  
 O que está na escola?  
 Um tubo de cola.  
 O que está na fechadura?  
 Uma pedra dura.  
 O que está no azulejo?  
 Um queijo.  
 Deixa lá estar o queijo  
 antes que o rato lhe dê um beijo.



Vitor Coelho nº17, 6ºE

Eu tenho um copo  
 O copo é rijo  
 Rijo é o canhão  
 O canhão é grande  
 Grande é o cão  
 Cão que morde  
 Morde na perna  
 Perna comprida  
 Comprida é a estrada  
 Estrada onde passam carros  
 Carros às cores  
 Cores do arco-íris  
 Arco-íris bonito  
 Bonito é o vaso  
 Vaso que é frágil  
 Frágil é a janela  
 Janela que tem flores  
 Flores bonitas.



Ricardo Silva nº9, 6ºA

## O meu golfinho

Era cinzento o meu golfinho,  
 Estava muito fofinho.

Quis pintá-lo de azul,  
 Mas ele foi Ter com o Raúil.

De seguida pintei-o de encarnado,  
 Mas só ficou com metade do rabo.

Passado cinco minutos, pintei-o de verde,  
 Mas parecia-se com uma rede.

Com o meu pincel, pintei-o de violeta,  
 E ficou uma linda borboleta.

A seguir pintei-o de amarelo  
 E ficou que nem um caramelo.

Joana Nunes nº10, 6ºE



### O mocho com óculos

Era cego o Sr. Mocho  
E andava sempre triste.  
Quando ia para casa, não viu  
E caiu!



Foi Ter com o seu pai,  
Foi Ter com a sua mãe,  
Foi Ter com a avó Maria  
Que dentes já não tem.

Seu pai levou-o ao médico,  
Sua mãe ao hospital,  
Sua avó andou, andou,  
Foi parar à capital.

Seu pai teve uma ideia  
Uns óculos ir comprar  
Para ele já ver bem  
e poder ir trabalhar.

Olha o mocho com óculos  
Que agora já vê bem!  
Alegrou-se o pai e a avó  
E a sua mãe também.

Carla Almeida nº5, 6ºE

### O meu esquilo

Era branco o meu esquilo.  
Certo dia quis colori-lo.

Mas estava sem saber  
Se alguma asneira iria fazer.

Fartei-me de procurar.  
E uma tinta vermelha apareceu no ar.

Pus-me a pensar,  
De que cor mais iria pintar?

Foi então que me escondi  
E nunca mais o vi.

Mariana Martelo nº14, 6ºE

### A tartaruga sem carapaça

Uma tartaruga sem carapaça,  
Já sabemos que assim não tem muita graça.

Tinha a pele muito macia,  
E tinha dias em que nada comia.

Era grande ou pequena?  
Era leve como uma pena.



Nome não tinha,  
Mas fez amizade com uma galinha.

A galinha era muito desastrada  
E foi atropelada.

Curou-se depressa  
Com ajuda da tartaruga Vanessa.

A tartaruga  
Perdeu uma peúga.

Nada mais tenho a dizer,  
O melhor é ir comer!

Vitor Coelho nº17, 6ºE

### O meu gato colorido

Era branco o meu gato  
E roía o meu sapato.

Na porta da entrada  
Ficou com a cor encarnada.

Foi para cima da janela  
Apareceu-lhe a cor amarela.

Viu um grande rebanho  
E ficou todo castanho.

Tinha três cores engraçadas  
Quando subiu as escadas.



Carla Canas nº4, 6ºE



### O rouxinol



Era lindo o meu rouxinol  
Amarelo como o sol.

Levei-o à rua  
Para ouvir uma música sua.

Começou a cantar, cantar  
E levou-me ao infinito do luar.

Fiz-lhe uma gaiola  
E começou a tocar viola.

Chamei-lhe Sebastião,  
Ficou contente e apertou-me a mão.

Por fim, fomos a Plutão  
E cantou uma bela canção.

João Lopes nº11, 6ºE

### O tigre colorido

Este tigre decidiu-se pintar  
Com cores que não se possam contar.

Primeiro quis o amarelo,  
Só que parecia um caramelo.

Depois tentou o azul,  
Só que parecia Ter vindo do sul.

Em seguida tentou o roxo,  
Mas mais parecia um mocho.

Pensando melhor, tentou manchas  
Muito parecidas com laranjas.

Já feliz com a sua cor, foi à rua,  
Começou a voar e foi até à lua.

Cátia Rodrigues nº3, 6ºC

### O meu gato



Era castanho o meu gato,  
Da cor do meu casaco.

Depois pintei-o de amarelo,  
E ficou tão belo!

Pintei-o, então, com cuidado  
Do amarelo ao encarnado.

Depois, pintei-o de violeta  
Ficou que nem uma borboleta.

Sophie nº16, 6ºC

### O meu cachorro

Era anão o meu cachorro,  
Quis desenhá-lo um gorro.

Olhei para o céu,  
Estava estrelado, que lindo véu!

Então, com a cachorra o quis casar,  
Até que faziam um belo par!

De repente começou a nevar,  
O cachorro não pode casar.

O vento, o gorro roubou,  
O cachorro mais triste ficou.

Então, o cachorro pintei  
E logo o alegrei.

Desenhei uma casota  
E chamei-lhe Tota.



Afonso nº1, 6ºE



### Os objectos reais

Era uma vez uma estante cheia de objectos, situada na sala do João, um menino de sete anos que imaginava coisas incríveis.

Certo dia, o João, como já tinha feito os trabalhos de casa, resolveu ir sentar-se no sofá da sala onde estava a estante. De repente, começou a olhar muito atentamente e deixou voar a sua imaginação.

Começou a imaginar que todos os objectos daquela estante eram reais:

que a maçã rodava com a sua linda folha verde, que o pato abanava as patas e fazia quá-quá, que o sapato andava sozinho e brilhava, que o caldeirão deitava fumo, que o grilo tirava o seu chapéu de sol e abria o de chuva, que os porquinhos contavam as suas perigosas histórias com o lobo mau e que o macaco procurava o seu rabo por toda a sala.

Quando a mãe chegou, o João foi a correr dizer-lhe que os objectos eram reais. Mas a mãe não via nada. Estava tudo na mesma. Só podia ser a sua imaginação.

Mariana Martelo nº14, 6ºE



Fogo  
COmida  
Gás  
plAcas  
FOsforos

### ACRÓSTICOS

Elaborados pelos alunos com currículo Alternativo

Ruído  
Aparelhagem  
Dá notícias  
Importante e  
Ouvimos música.



Copo é  
bOm para beber, em  
Plástico ou  
VidrO.



FÓSFOROS  
BICOS  
GÁS  
PANELAS  
FORNO

## Capoeira

### Breve História:

Capoeira é uma dança/luta desenvolvida pelos escravos do Brasil colonial do século 17. A maioria desses escravos trabalhava nas plantações de açúcar. Eles desenvolveram a capoeira como um forma de auto-defesa baseada em danças e rituais Africanos. A Capoeira era praticada pelos africanos que disfarçavam essa arte mortífera lutando como se estivessem numa dança, pois de outra forma os donos das plantações nunca iriam permitir a sua prática. Assim a Capoeira manteve-se vista como algo ilegal

### Regras Gerais:

- Na capoeira o adversário não é o inimigo, ele é teu amigo. Tu não tentas bater-lhe apenas manter o jogo a correr.
- Não se deve estar próximo do adversário. Deve-se manter uma certa distância para se poder ser mais imaginativo.
- Não sejas previsível. Como a malandragem - pequenos truques inofensivos- é permitida, podes ser surpreendido.  
Sê criativo e deixa a música tomar o controlo

**Ginga:** É o movimento base da Capoeira. Em vez de ficar parado deves manter-te sempre em movimento. Todos os outros movimentos derivam desta espécie de passo de dança. A ginga deve ser natural e permite um grande potencial para movimentos a 3 dimensões e ataques surpresa.

Informações recolhidas da INTERNET, do endereço:  
<http://www.terravista.pt/baiagatas/1917/capoeira.html>  
Por: Andreia Batista e prof. José Mário - CJ

até aos meados deste século, chegando a polícia a perseguir e prender os seus praticantes. Então apareceu a primeira escola de capoeira em S. Salvador da Bahia criada pelo mestre Bimba. A partir daí a capoeira começou a ser encarada como um desporto passando a ser praticada por centenas de pessoas pelo mundo fora.





A nova estação dos correios

A nova estação de correios de Figueiró dos Vinhos foi inaugurada em 1998, com uma nova organização do espaço e aumento e do mesmo. Por dia, costumam circular entre 200 a 400 cartas. As cartas são distribuídas pelos "giros" dos carteiros, consoante a morada. Nesta é importante nunca esquecer o código postal, ao qual, entretanto, foram acrescentados três números em algumas localidades.

Para quem não sabe, ficam aqui esclarecidos os tipos de correio existentes: correio normal, correio azul, "express-mail" correio aéreo, correio electrónico, correio urgente, entre outros.

Paulo Henrique, CJ

### Carnaval de Figueiró dos Vinhos

Nos dias 14 e 16 de Fevereiro realizou-se um cortejo carnavalesco em Figueiró dos Vinhos, como é já tradição.

Neste participaram 10 carros fantásticos que foram: o carro do Bairro Novo, do Carapinhal, do Centro e Cimo da Vila, Arega, Almofala, Chãos, Chá-Velho, Várzea Redonda, Barreiro e o carro dos reis que era o de Aídeia Ana de Aviz.

À última da hora apareceu a escola de samba que veio de Sesimbra.

O carro que venceu foi o "Viagra" pertencente ao Centro e Cimo da Vila.

No dia 17 de Fevereiro, quarta-feira, às 22 horas, deu-se início ao enterro do Entrudo, onde se fizeram críticas sobre todos os estabelecimentos, Câmara, Juntas de Freguesia, e algumas pessoas em especial.

Cátia Coelho - CJ  
Sílvia Godinho - CJ

### Cinema em Figueiró dos Vinhos

Na avenida José Malhoa está a ser reconstruído o Clube Figueiroense, que será uma sala de espectáculo polivalente, onde poderemos ver cinema e teatro.

#### Breve história do Clube Figueiroense

O Clube Figueiroense é uma associação fundada nos finais do século passado, por um grupo de pessoas da terra, com o fim de dinamizar a nível recreativo e cultural a vila de Figueiró.

Dentro das actividades culturais destacava-se o teatro e o cinema, que proporcionavam aos figueiroenses horas de lazer e de bom agrado. De salientar, a sua magnífica biblioteca com cerca de 650 volumes, embelezada pelo busto da República e por uma estátua de Camões, obras do escultor Simões de Almeida, oferecidas à associação.

Por ali passaram ilustres personalidades das Artes e da Política, sendo algumas delas consagradas como o mestre Malhoa, o escultor Simões de Almeida, o Comendador Joaquim Araújo Lacerda e tantos outros.

Nos últimos anos, o Clube entrou em estado de degradação e agora está a ser feita uma grande remodelação.

Leonor Fonseca- CJ

Marta Lopes- CJ

Com a colaboração de D. Helena Louro





### Anekdotes

Na Escola:

\_\_ Como se chamam os animais que se alimentam de leite?

\_\_ Leitões.



Durante o teste:

Prof. \_\_ O que tens debaixo do teste?

O aluno responde, levantando o teste:

\_\_ São Rosas, professor!...Ora bolas, não se deu o milagre.



Professor: \_\_ "Eu, amanhã farei anos." Diz o presente!

Aluno: \_\_ Talvez uma gravata...



Na Escola:

\_\_ João, vais dizer-me se táxi leva acento.

\_\_ Leva, sim, se não os passageiros iam sentados no chão.



\_\_ Pai, hoje a professora ensinou qual é a mão direita.

\_\_ Então qual é, filho?

\_\_ Está!

\_\_ Está certo. E qual é a esquerda?

\_\_ Isso não sei, a professora deve ensinar amanhã...

Diverte-te completando as palavras cruzadas



Descobre quais são as duas tendas iguais.



### Adivinhas

Procura, na sopa de letras, os verbos que estão de acordo com os desenhos e transcreve-os para o sítio respectivo.

G	D	N	X	M	T	E	I	B	Ç	U
F	A	F	U	A	E	F	C	O	C	M
D	N	O	M	I	L	M	G	E	O	Y
E	Ç	C	L	P	E	S	C	A	R	H
X	A	D	C	J	F	Y	I	M	R	J
I	R	B	N	H	O	L	X	U	E	F
O	C	O	Z	I	N	H	A	R	R	O
B	L	Y	F	R	A	I	U	G	N	B
S	A	L	T	A	R	U	C	O	L	C

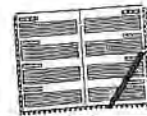


1. Eu corro, não tenho pernas, assobio, não tenho boca; mas nunca ninguém me viu e tenho bastante força.
2. Passa rio, passa mar, não tem boca mas sabe falar.
3. Tenho folhas e não sou planta Ensino como um professor Fico bonito de capa Diz-me, amigo, quem sou?

### Triângulos Mágicos

Dois destes triângulos são iguais. Assinala-os.





Dia da Criança - 1 de Junho

FAZ 25 ANOS O 25 DE ABRIL

Esta é uma data histórica que a Escola nunca deixa de salientar. Este ano, as actividades de comemoração foram articuladas e têm a colaboração da Câmara Municipal:

\*Jogos Florais- concurso para todos os alunos das escolas do Concelho, que podem fazer textos ou desenhos, que virão a integrar uma Exposição, a inaugurar pelo Sr. Presidente da Câmara, no dia 25 de Abril.

\*Corrida da Liberdade - prova de atletismo para crianças e jovens até aos 15 anos, no dia 25 de manhã

Sugere-se que os encarregados de educação acompanhem os seus educandos e que participem no "pic-nic" a realizar no Cabeço do Peão, no fim da corrida.

\*Espectáculo e entrega de prémios dos Jogos Florais, no dia 25 de tarde.

\*Debate e teatro, no dia 26 de tarde.

SEMANA DO AMBIENTE

Dia 5 de Junho é o Dia Mundial do Ambiente. Muitas turmas escolheram para a sua Área Escola temas relacionados com o ambiente e vão apresentar o seu trabalho na semana de 31 de Maio a 4 de Junho, com exposições, teatro e intervenções na comunidade. Nesta semana realizar-se-á também a exposição de Matemática e Ciências, já conhecida por "Encontros Imediatos", este ano também com o tema do ambiente.

Espera-se a adesão e colaboração da Comunidade.



CONVITE

O EURO EM ACÇÃO- 10 de Maio

A turma do 6ºD convida toda a comunidade a participar nas actividades que vai promover neste dia, esperando assim contribuir para uma melhor informação sobre a nova moeda.

AVISO

A entrega da avaliação do 2º período será dia 31 de Março, pelas 10 horas.

9.15h- Espectáculo de luz negra-" Fernão Capelo Gaivota"

11.00h-"Peddy-paper"

15.00h-V Festival da Canção Infanto-Juvenil



V ENCONTRO DOS EDUCADORES E PROFESSORES

12 de Abril 99



ESCOLA SECUNDÁRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Associação: C. M. Figueira dos Vinhos C. M. Figueira dos Vinhos C. M. Figueira dos Vinhos C. M. Figueira dos Vinhos

I ENCONTRO DE PESSOAL NÃO DOCENTE das Escolas e Jardins dos Concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera

7 de Abril- Castanheira de Pera

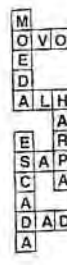
Organização do CenFiCaPe

Soluções: Pág.15

Adivinhas: 1. vento; 2. carta; 3. livro.

Sopa de letras: →

← Palavras cruzadas:



Tendas: 1 e 5

Triângulos:

